



DURATEX

www.duratex.com.br

08 / Novembro / 2005

- Introdução
- Destaques do período
- Vantagens competitivas e concorrência
- Posicionamento
- Melhora operacional

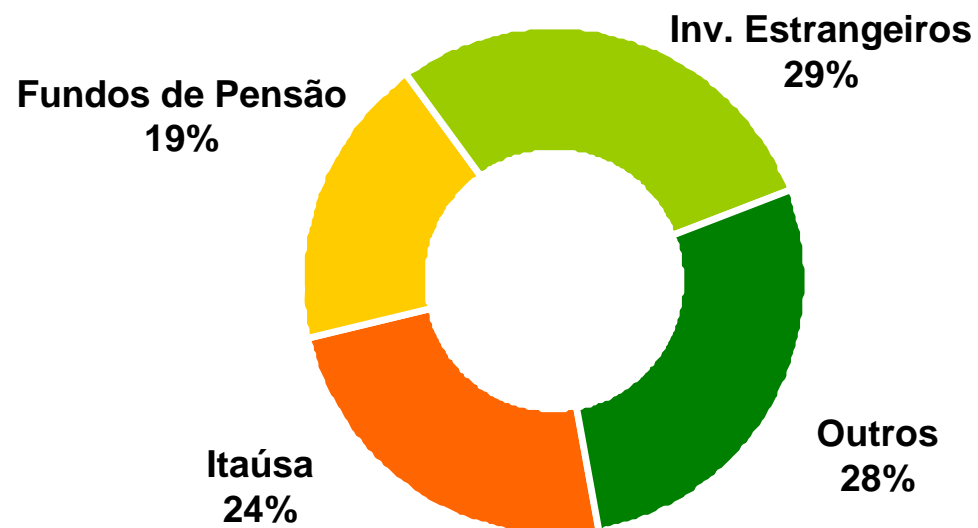
- Total de Ações: **59 milhões**

Ordinárias **37%**

Preferenciais **63%**

- Market Capitalization: **R\$ 1.531,7 M**

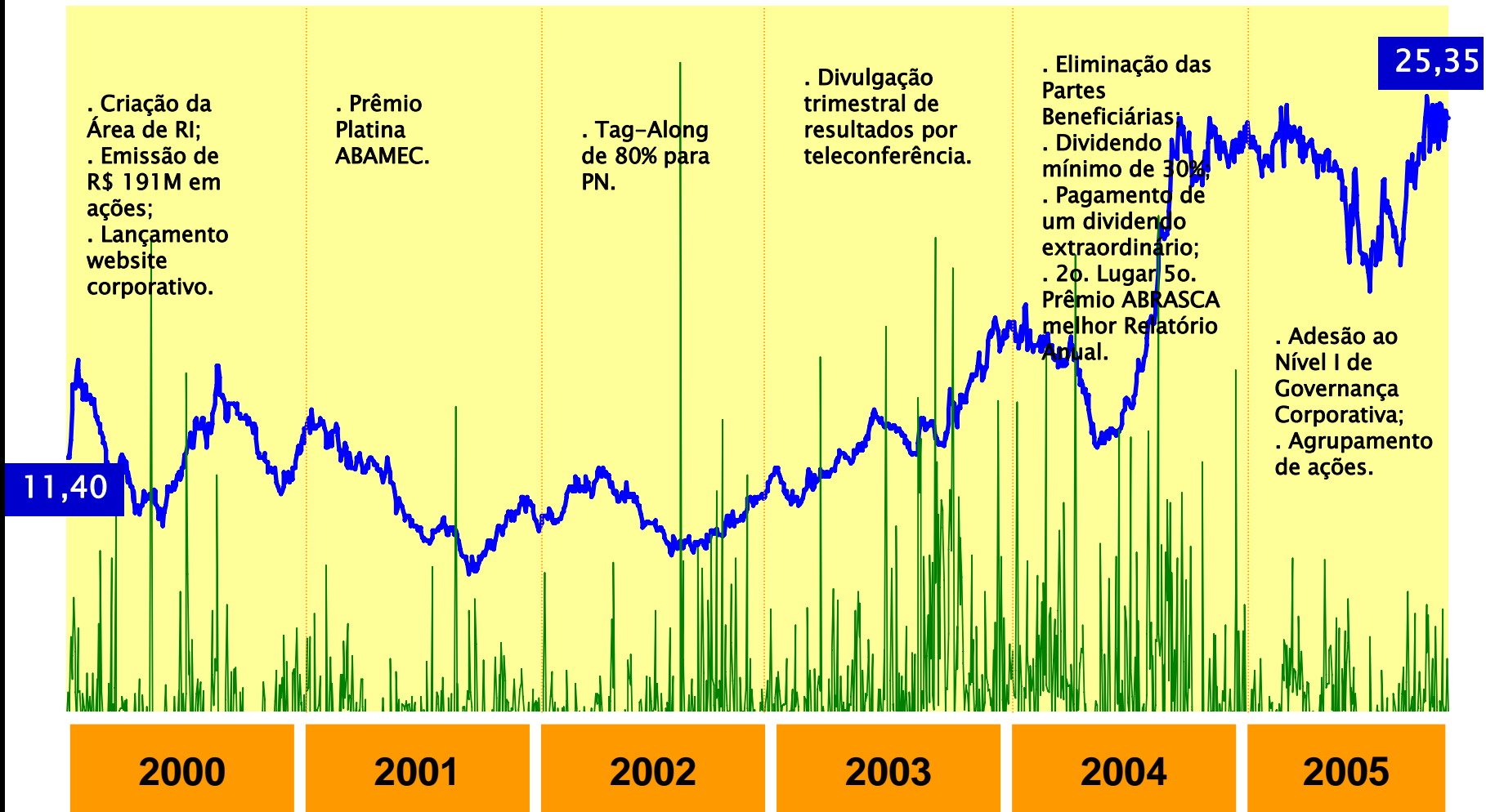
Composição Acionária - PN



Preço máximo em 52 semanas: R\$26,00 em 10/03/2005

Preço mínimo em 52 semanas: R\$18,00 em 07/11/2005

Volume médio diário: R\$1,1 milhões

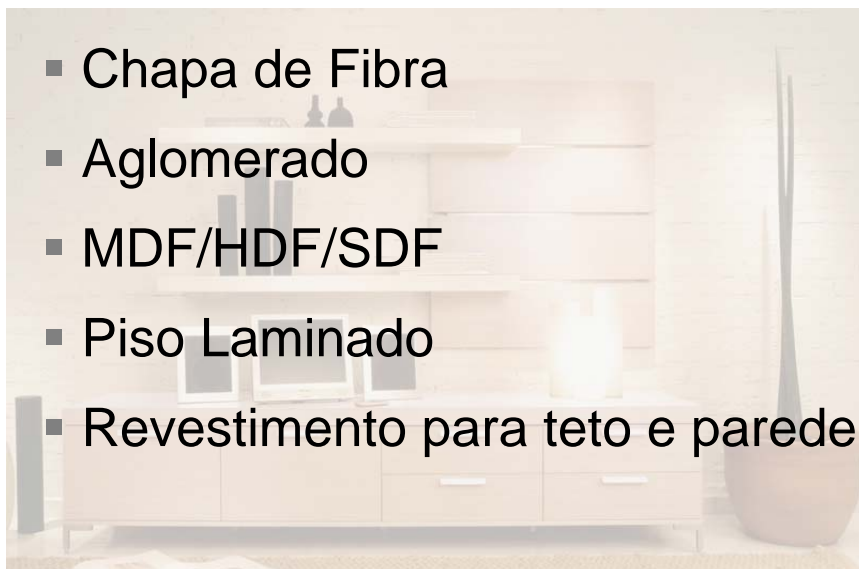


— Preço da ação — Volume negociado



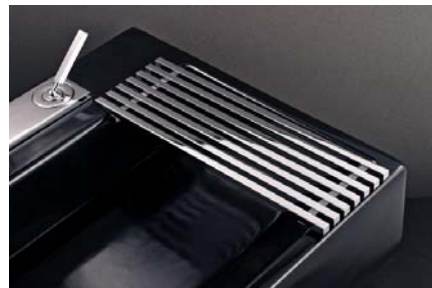
Madeira

- Chapa de Fibra
- Aglomerado
- MDF/HDF/SDF
- Piso Laminado
- Revestimento para teto e parede

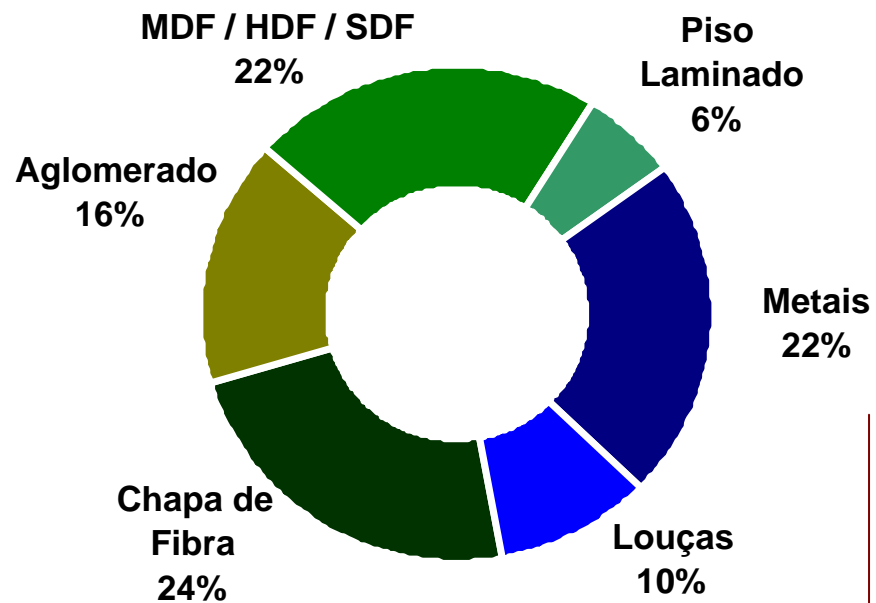


Deca

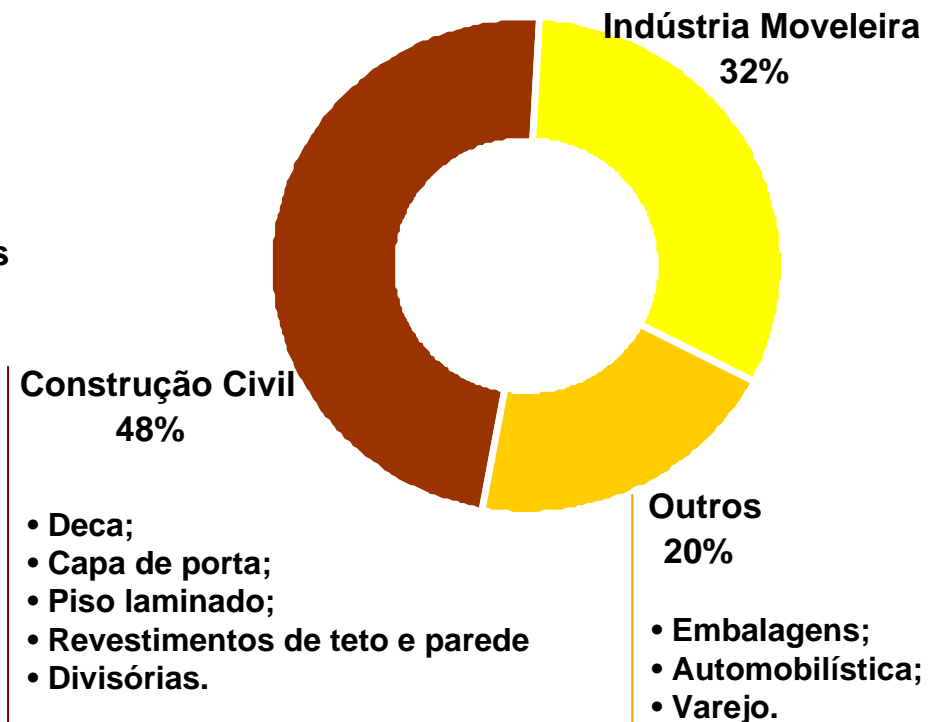
- Metais Sanitários
- Louças Sanitárias
- Acessórios



Quebra da Receita Líquida



Segmentos Atendidos



- Introdução
- Destaques do período
- Vantagens competitivas e concorrência
- Posicionamento
- Melhora operacional

Manutenção da política monetária restritiva com altas taxas de juros e valorização do Real em 16% entre jan e set / 2005

- Redução da receita em Reais das exportações;
- Redução das expedições:
 - Madeira: - 4%;
 - Deca: - 10%;
 - Parada de fábrica.

Aprofundamento nas ações visando melhora de desempenho

- Aumento da receita;
- Redução de custos na Deca;
- Ações em implantação na Deca e Madeira;
- Melhoria das margens bruta e de EBITDA;
- Melhoria do ROE e ROIC;
- Novos produtos;
- Melhoria na geração de caixa e administração do capital de giro.

Fatores climáticos diversos

- Inundação Deca;
- Vendaval na área florestal;
- Furacão Katrina.

➤ Desempenho Últimos Nove Meses (em R\$M)



Janeiro a Setembro

	2005	2004	2003
EXPEDIÇÃO			
Madeira (em 1.000 m ³)	765,1	793,0	652,6
Deca (em 1.000 peças)	9.435	10.444	9.829

	2005	2004	2003
RECEITA LÍQUIDA	940,3	883,4	710,4
CPV	543,6	541,7	451,4
LUCRO BRUTO	396,7	341,7	259,0
<i>% Margem Bruta</i>	42%	39%	36%
RESULTADO OPERACIONAL	210,2	184,4	115,6
EBITDA	269,9	240,8	159,5
<i>% Margem EBITDA</i>	29%	27%	22%
LUCRO LÍQUIDO	105,8	92,7	41,6
ROE	14%	13%	6%

➤ Desempenho por Divisão (em R\$M)



Janeiro a Setembro / 2005

	Divisão Madeira		Divisão Deca		Consolidado	
	R\$ M	AV%	R\$ M	AV%	R\$ M	AV%
Receita Líquida	636,2	100%	304,1	100%	940,3	100%
CPV	(319,9)	50%	(164,1)	54%	(484,0)	51%
Depreciação	(43,7)	7%	(15,9)	5%	(59,6)	6%
Lucro Bruto	272,6	43%	124,1	41%	396,7	42%
EBITDA 9m05	195,6	31%	74,3	24%	269,9	29%
EBITDA 9m04	193,6	32%	47,2	17%	240,8	27%
EBITDA 9m03	118,9	25%	40,6	17%	159,5	22%

➤ Desempenho Trimestral (em R\$M)

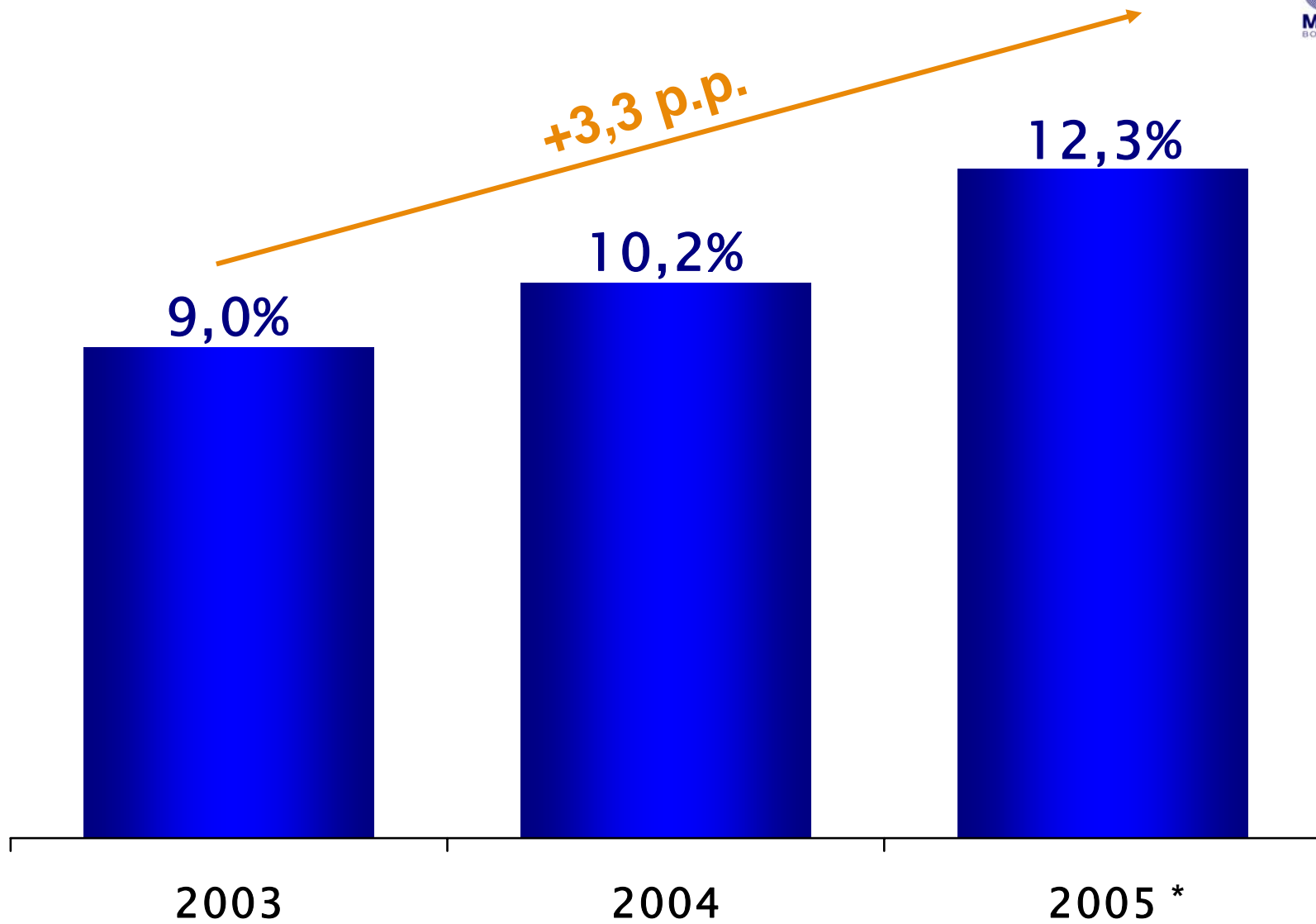


	3T05	2T05	1T05	3T04
Expedição				
Madeira (mil m³)	254,5	262,5	248,1	280,0
Deca (mil peças)	3.376	2.855	3.204	3.740

(Valores em R\$ M)

	3T05	2T05	1T05	3T04
Receita Líquida	317,8	316,1	306,3	331,4
CPV	190,4	179,5	173,6	189,6
LUCRO BRUTO	127,4	136,6	132,7	141,9
<i>% Margem Bruta</i>	40,1%	43,2%	43,3%	42,8%
RESULTADO OPERACIONAL	62,4	75,7	72,1	80,3
EBITDA	82,4	96,4	91,1	99,4
<i>% Margem EBITDA</i>	25,9%	30,5%	29,7%	30,0%
LUCRO LÍQUIDO	33,1	32,6	40,1	43,6
ROE (anualizado)	13,4%	13,5%	16,9%	18,7%

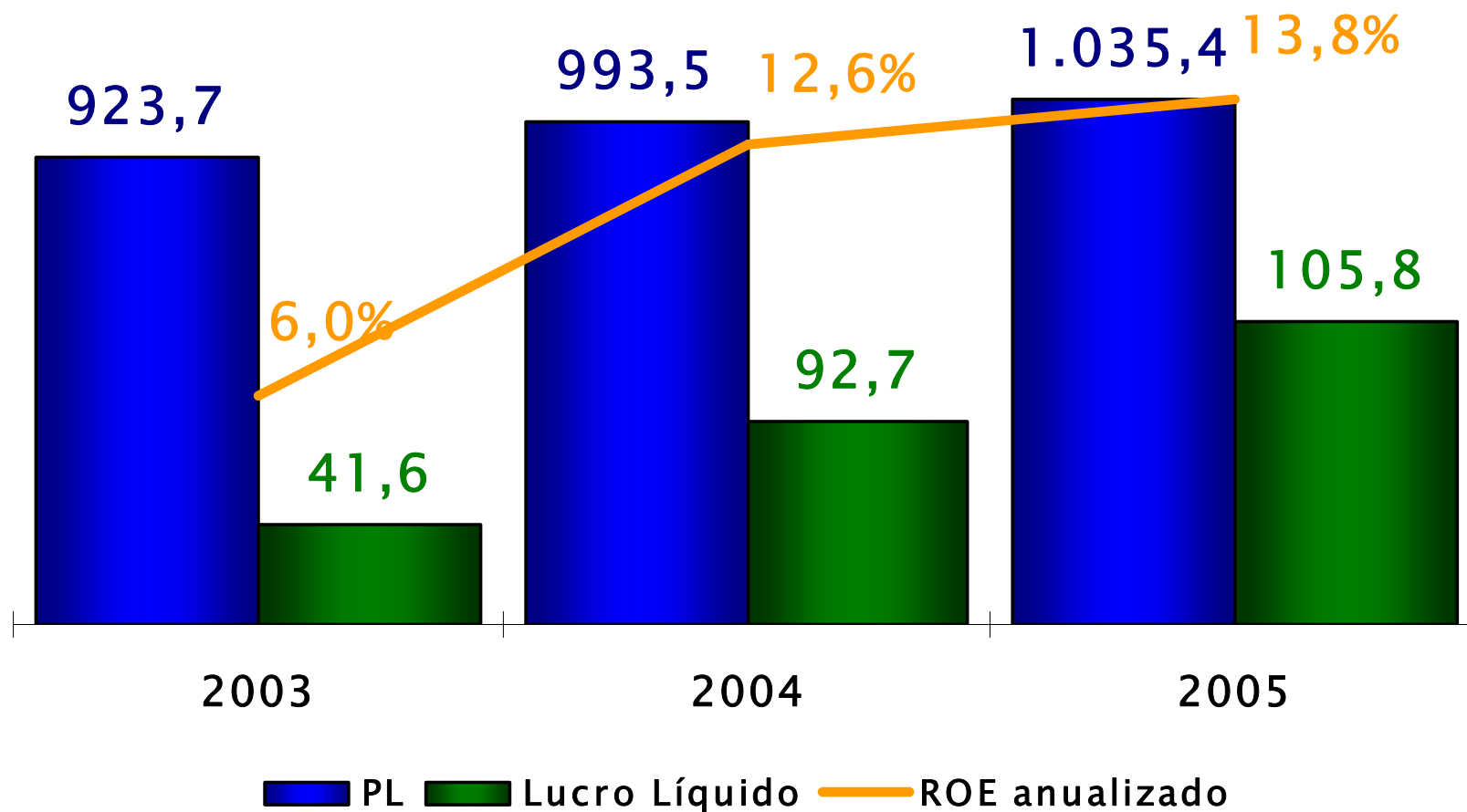
➤ Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) DURATEX



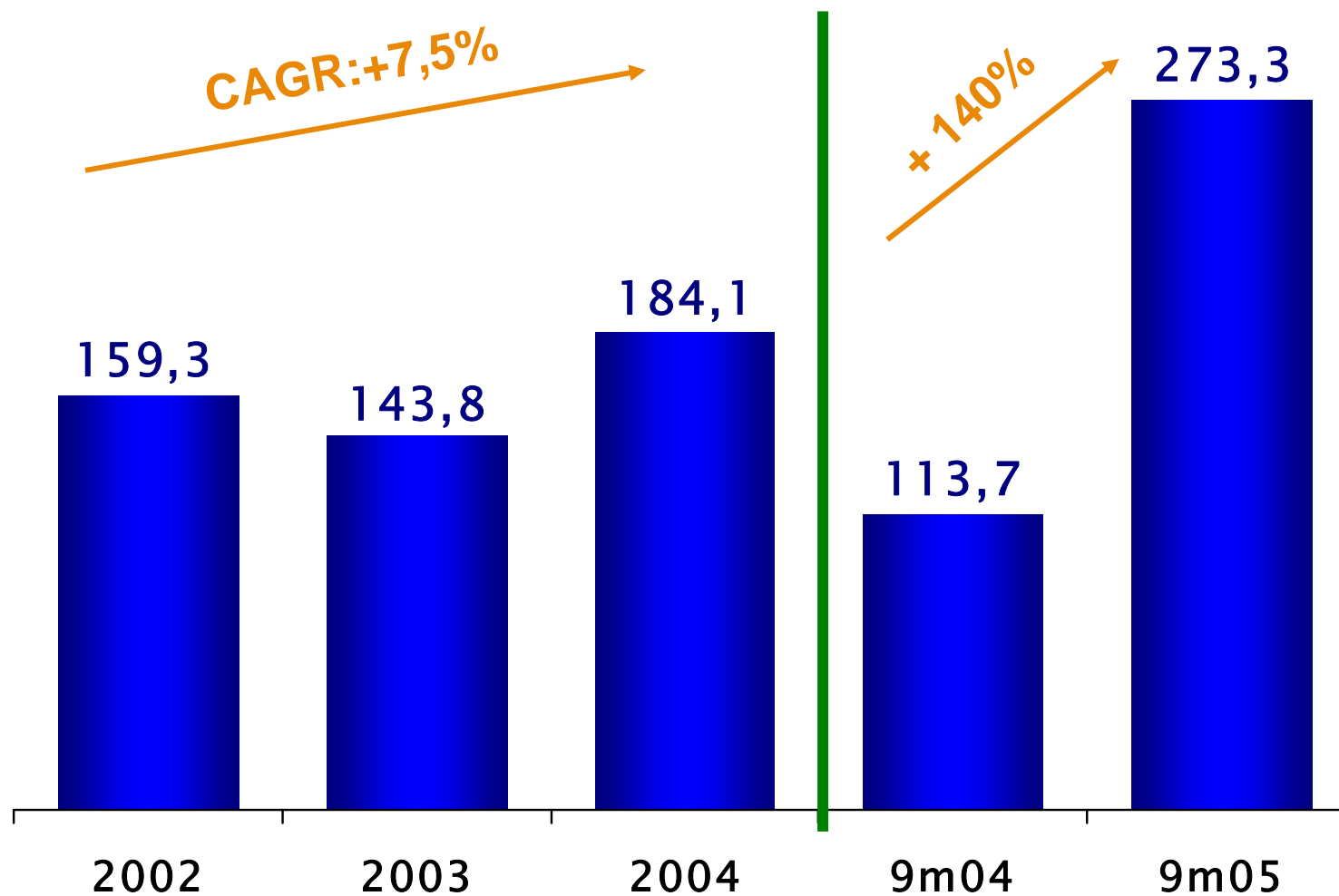
➤ Desempenho (Janeiro a Setembro)



(em R\$M)

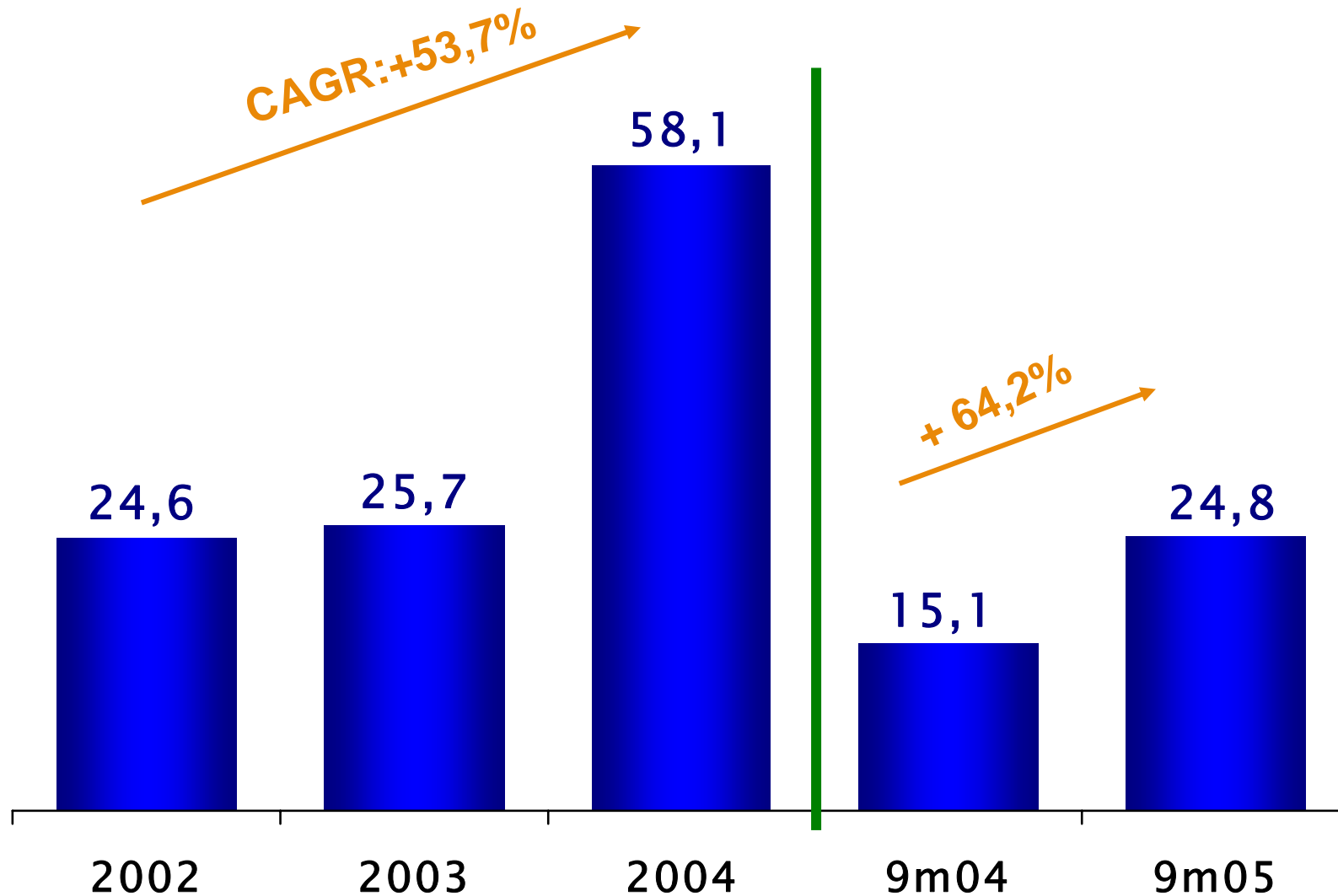


➤ Geração Operacional de Caixa (em R\$M)



Geração Operacional de Caixa = Lucro Líquido + Despesas que não implicam na saída de caixa +/- Investimento em Capital de Giro

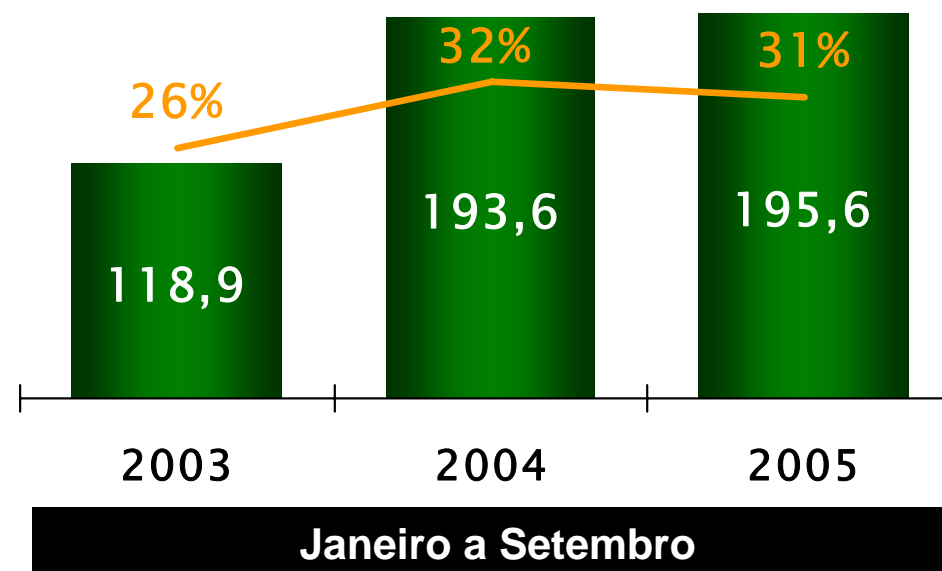
➤ Dividendos na Competência (em R\$ M)





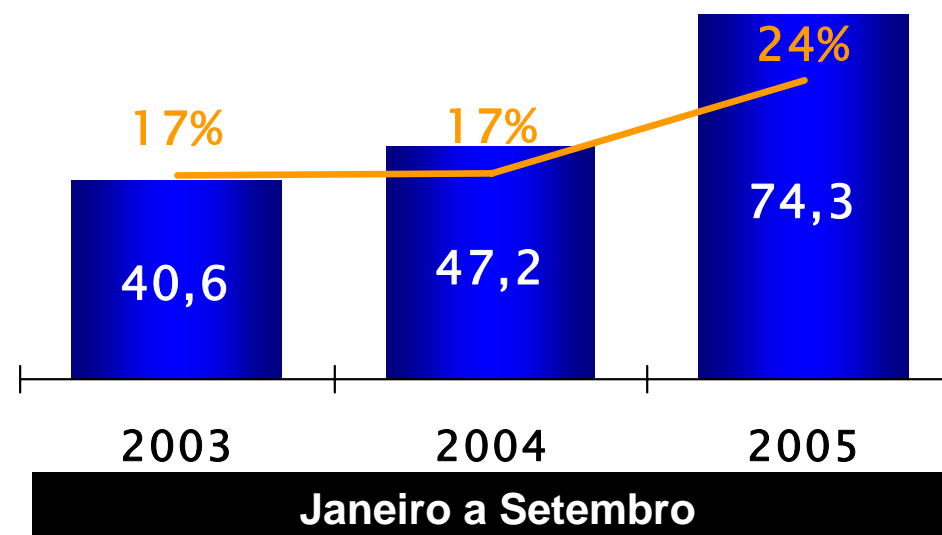
Madeira

- Ganho de escala com inauguração de nova fábrica de MDF / HDF / SDF em Botucatu (SP);
- Implantação de novas linhas de revestimento;
- Redução de custos devido a verticalização da operação;
- Recomposição de preços.



 **Deca**

- Redução de custos e despesas operacionais;
- Automação de importantes processos produtivos;
- Adequação do portfolio de produtos;
- Recomposição de preços.



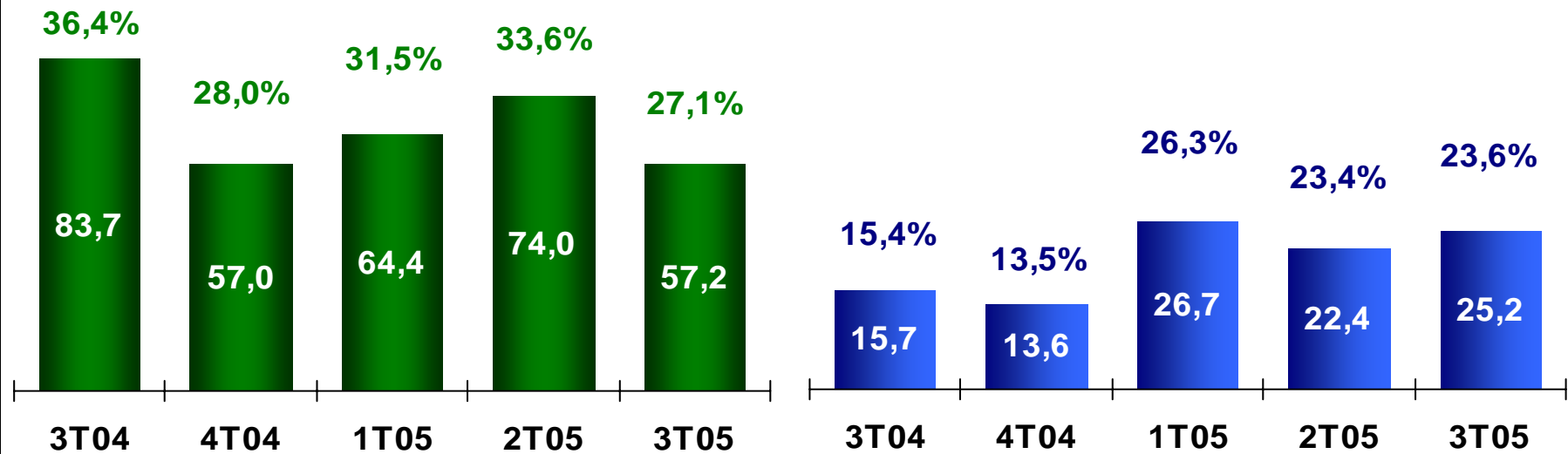
➤ EBITDA (R\$M) & Margem (%)



Madeira

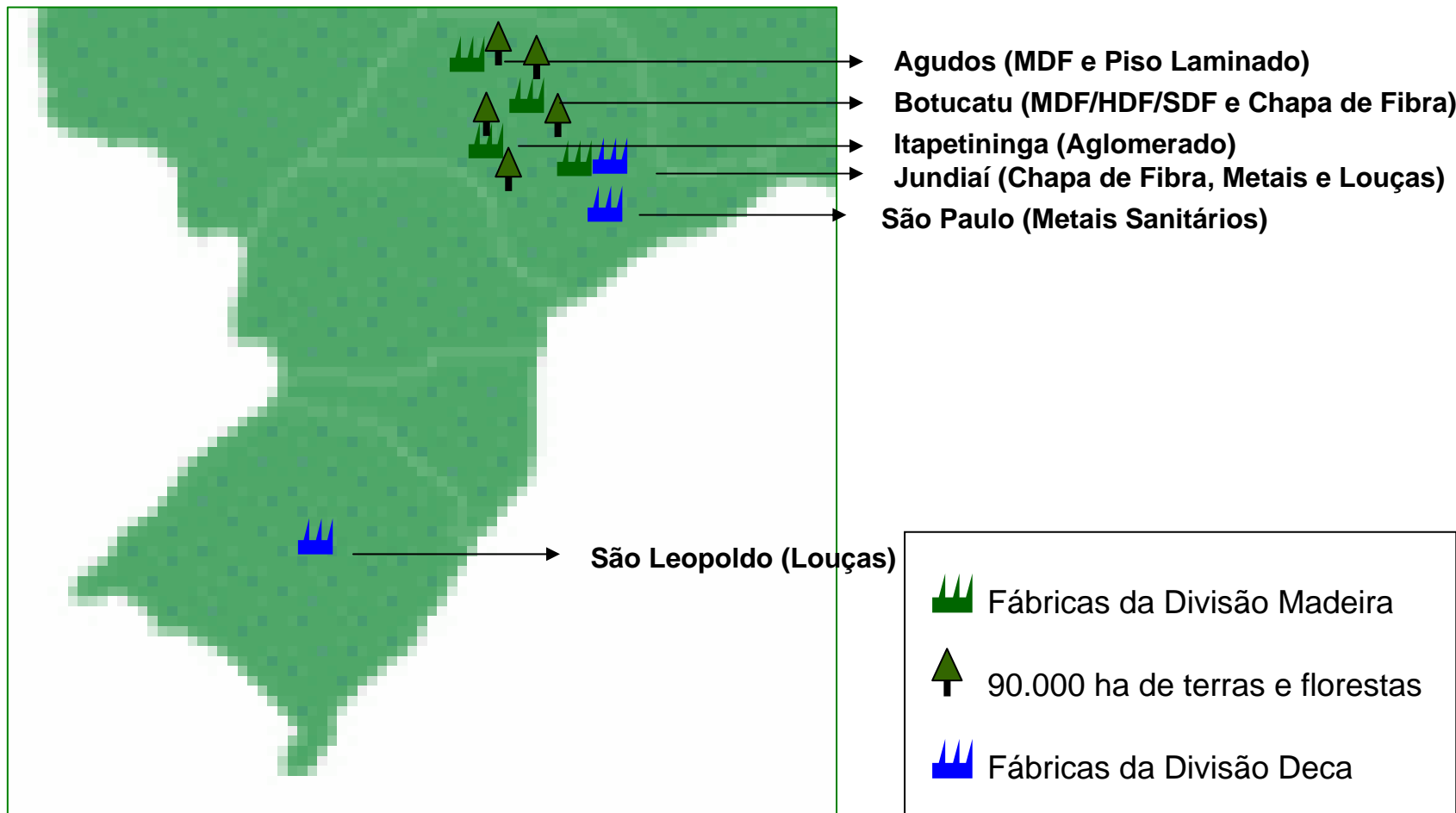


Deca



- Introdução
- Destaques do período
- Vantagens competitivas e concorrência
- Posicionamento
- Melhora operacional

➤ Vantagem Competitiva - Localização





Madeira

- Auto-suficiência florestal;
- Escala de produção;
- Liderança → Market Share;
- Ampla linha de produtos;
- Linhas de revestimento próprias (pintura, FF e BP);
- Capacidade de customização (acabamento e dimensão);
- Preocupação ecológica e ambiental → ISO 14.001 e “Selo Verde”.

➤ Vantagem Competitiva – Área Florestal



**90 mil hectares
Auto-suficiente**

**Alto grau de mecanização
Redução de custos**



**FSC – Forest
Stewardship Council**



ISO 14.001

➤ Indústria de Painéis de Madeira



	Chapa de Fibra		Agglomerado			MDF/HDF			SDF	Piso Laminado	Wall Paneling
	Cru	Pintada	Cru	BP	FF	Cru	BP	FF			
Duratex	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Berneck			█		█						
Eucatex	█		█						█		
Isdra						█				█	
Masisa						█					
Arauco			█			█					
Satipel			█								
Tafisa			█			█			█		█



- Força das marcas → Deca e Hydra;
- Referência em design e qualidade;
- Liderança de mercado, com predomínio nos segmentos Luxo e Alto Luxo → *lifestyle*;
- Política ativa de desenvolvimento de produtos;
- Alcance nacional;
- Composto mercadológico;
- Padrão em assistência técnica.



Chuveiro Quadrado



Chuveiro Cromoterapia



Linha Stick



Cuba L107

**Lavatório
Ele com cuba oval**



Metais Sanitários:

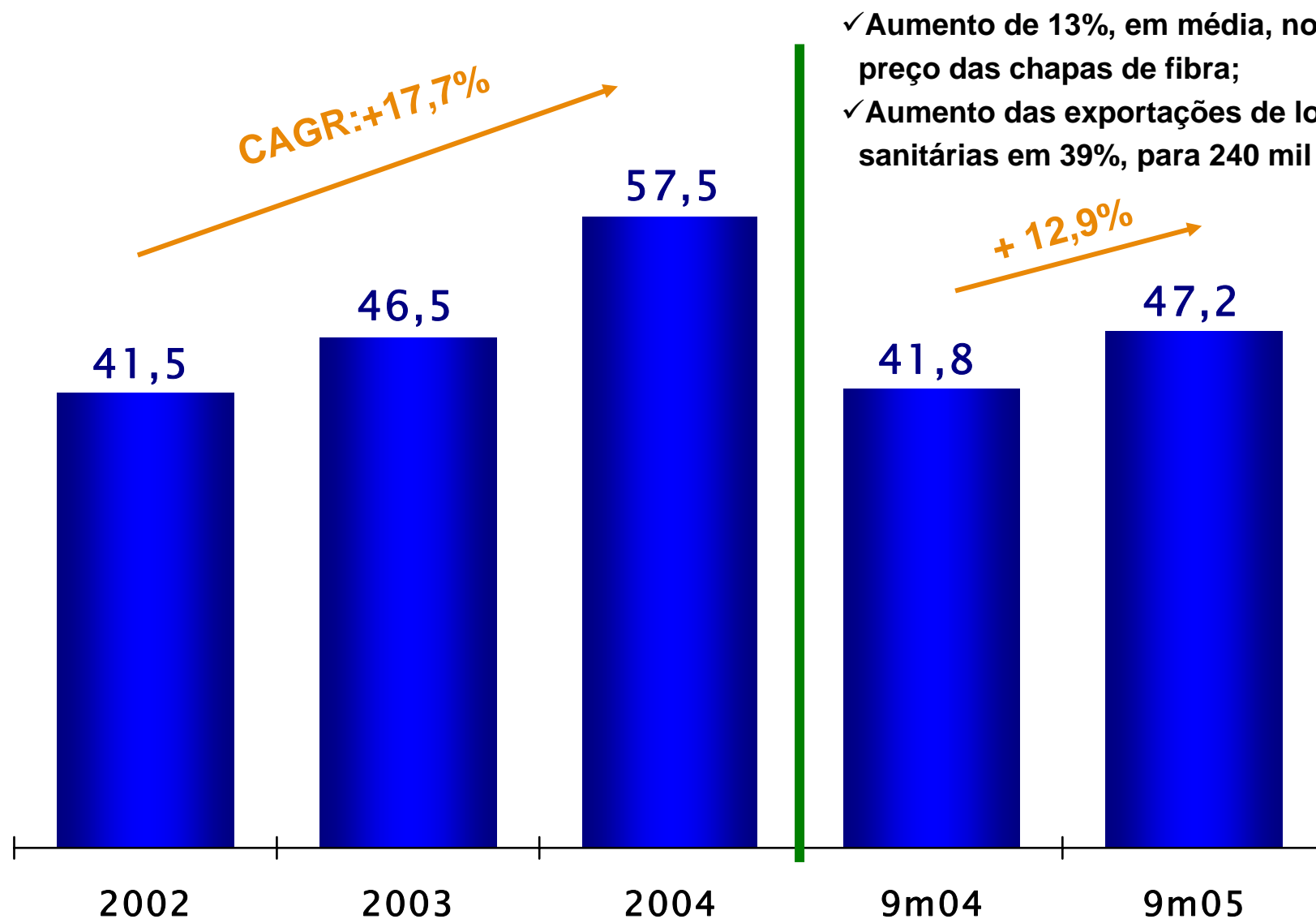
- Market share estimado da Deca: 38%
- Principais concorrentes:
 - Docol;
 - Fabrimar.

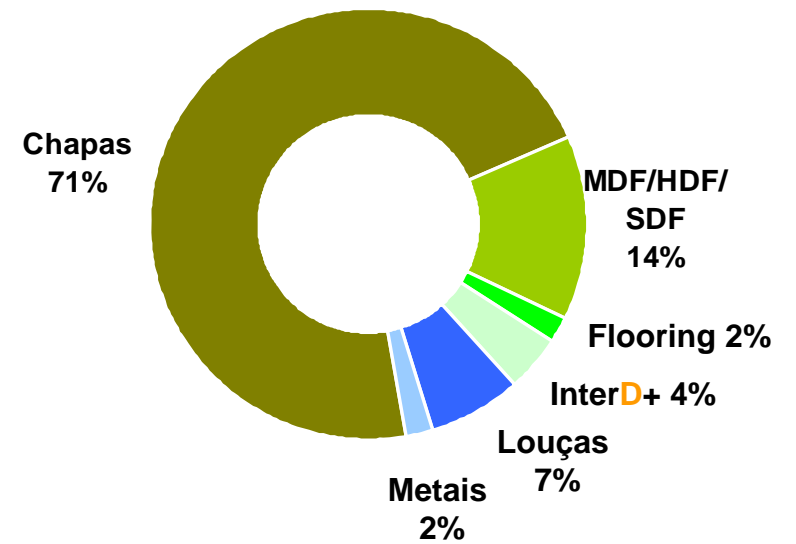
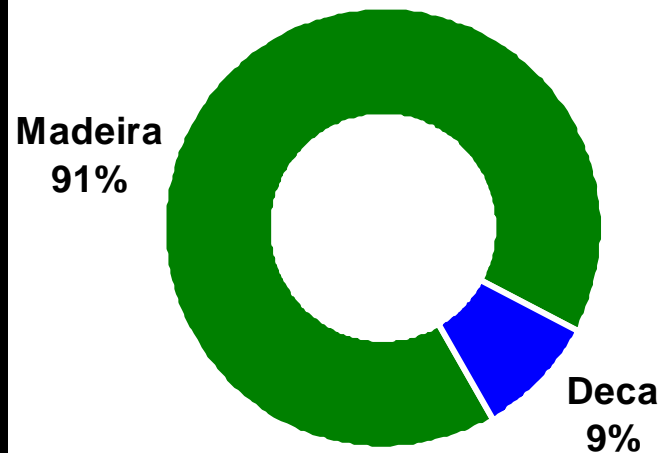
Louças Sanitárias:

- Market share estimado da Deca: 18%
- Principais concorrentes:
 - Roca;
 - Icasa;
 - Ideal Standard;
 - Hervy.

- Introdução
- Destaques do período
- Vantagens competitivas e concorrência
- Posicionamento
- Melhora operacional

➤ Exportações (em US\$ M)





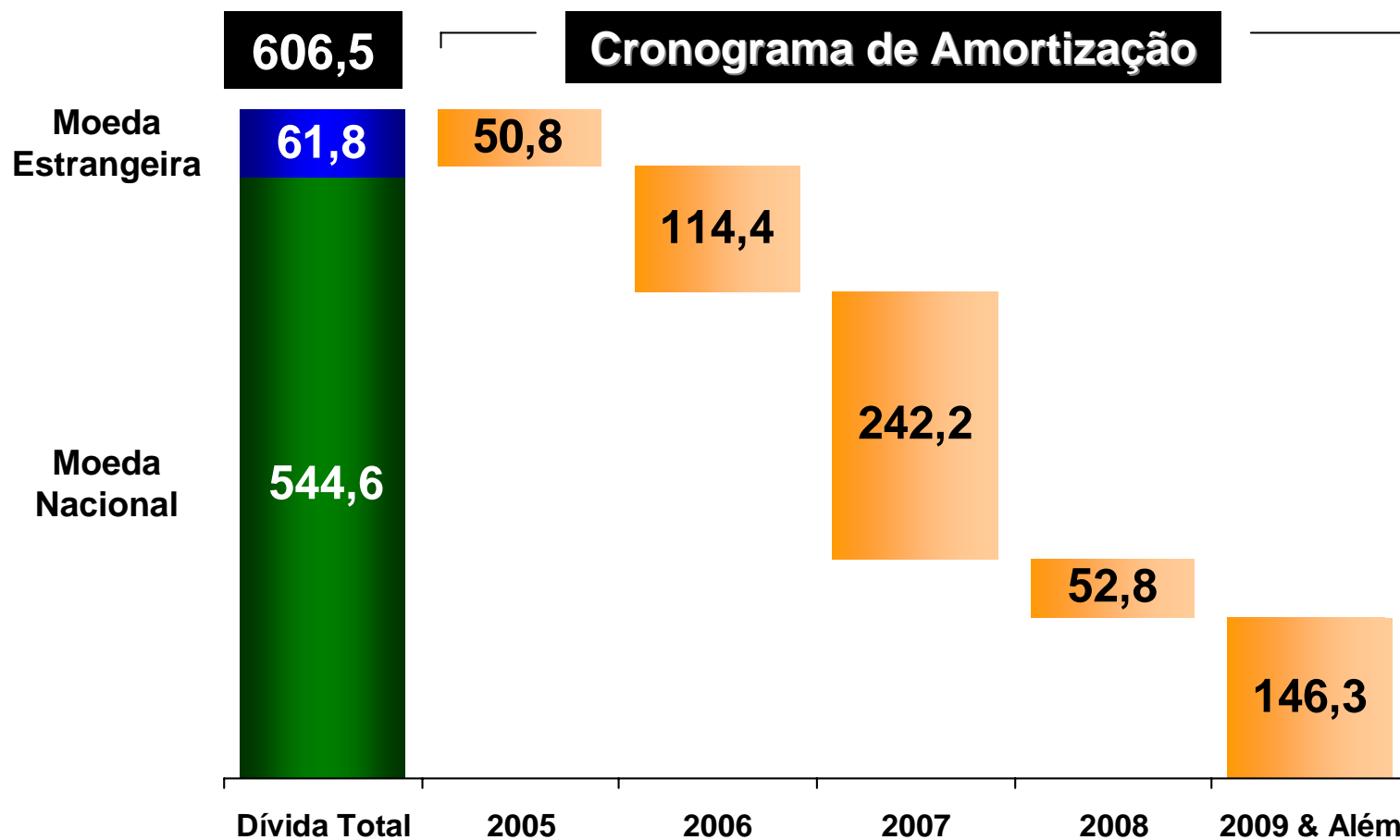
■ Principais Mercados

Estados Unidos	52%
Europa	19%
Ásia / Oriente Médio	7%
América do Sul / Central	14%
Outros	8%

➤ Endividamento & Cronograma de Amortização DURATEX

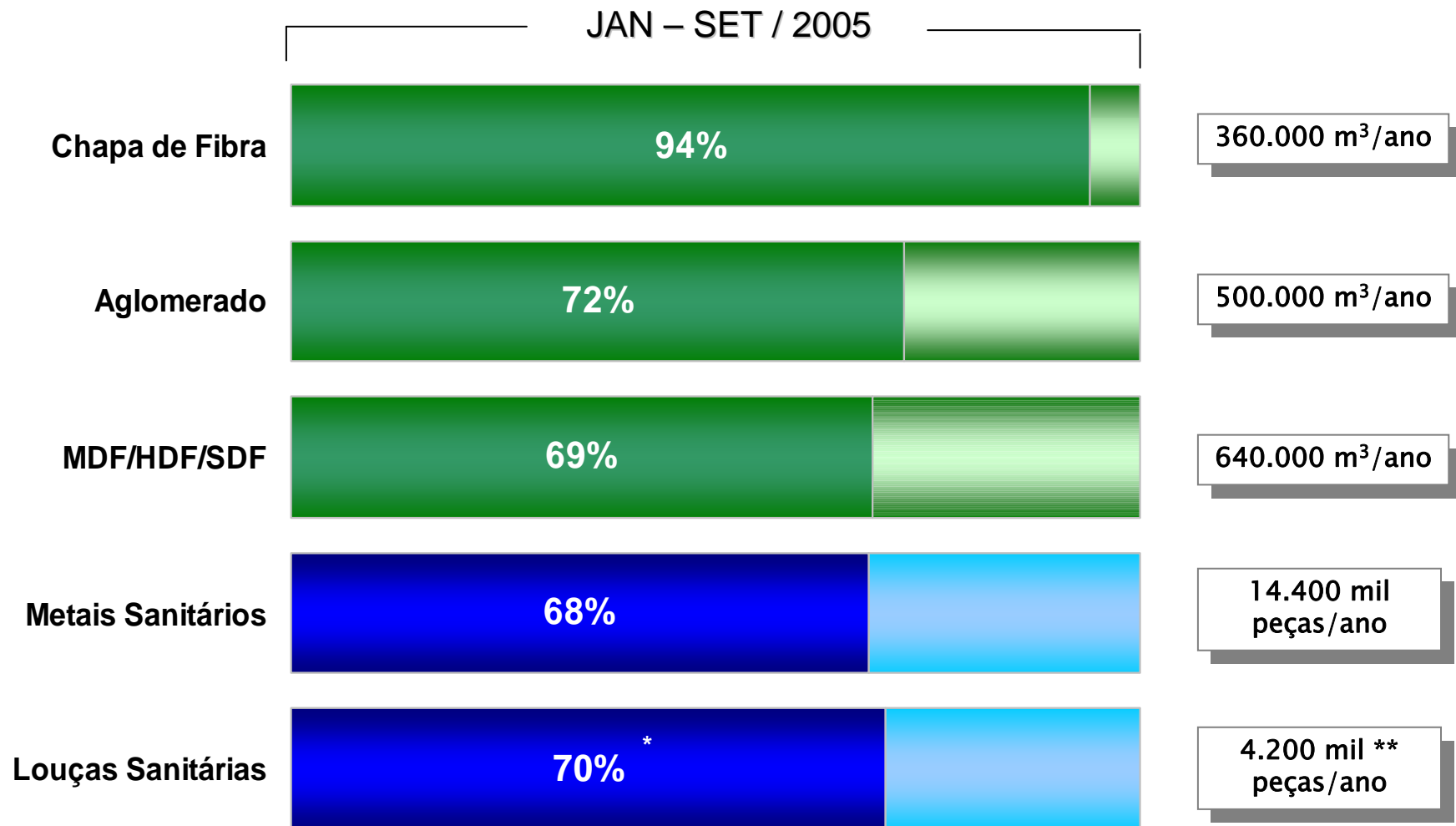


(Valores em R\$M)



- Caixa R\$ 218,3 M
 - Dívida Líquida R\$ 388,2 M
 - Dívida Líquida / PL 37,5%
 - Dívida Líquida / EBITDA* 1,08
- * EBITDA Anualizado

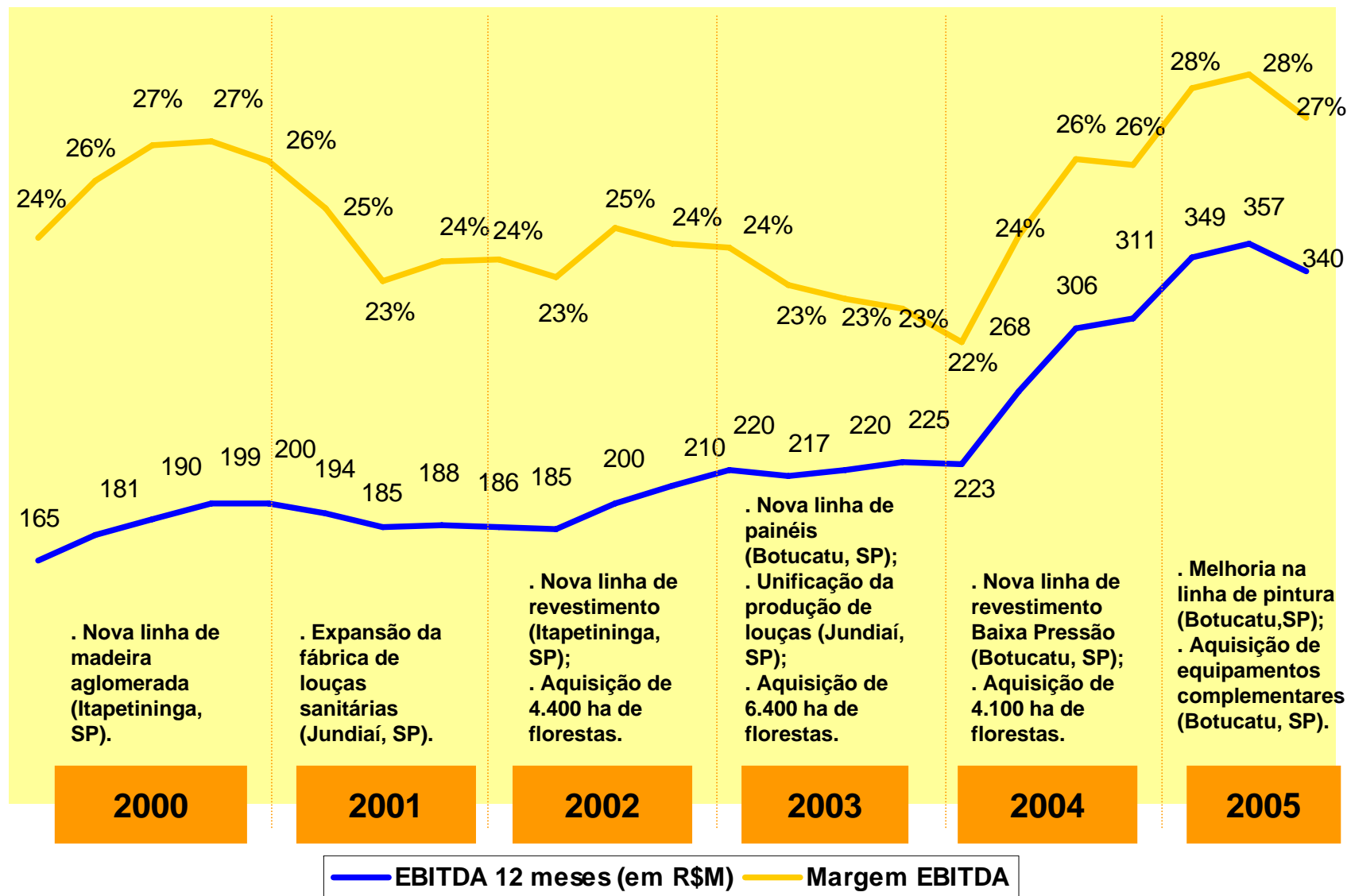
➤ Capacidade Industrial & Taxa de Ocupação DURATEX



* → calculado sobre capacidade operacional de 3.800 mil peças/ano

** → capacidade nominal dos fornos instalados

➤ Posicionamento Estratégico



- Introdução
- Destaques do período
- Vantagens competitivas e concorrência
- Posicionamento
- Melhora operacional

- Inteligência Corporativa
- Riscos e Ética
- Governança Corporativa
- Gestão de Talentos
- Excelência Operacional
- Excelência Comercial

Objetivo: difundir melhores práticas entre as empresas industriais do Grupo Itaúsa, promovendo a captura de sinergias, permitindo a maior criação de valor.

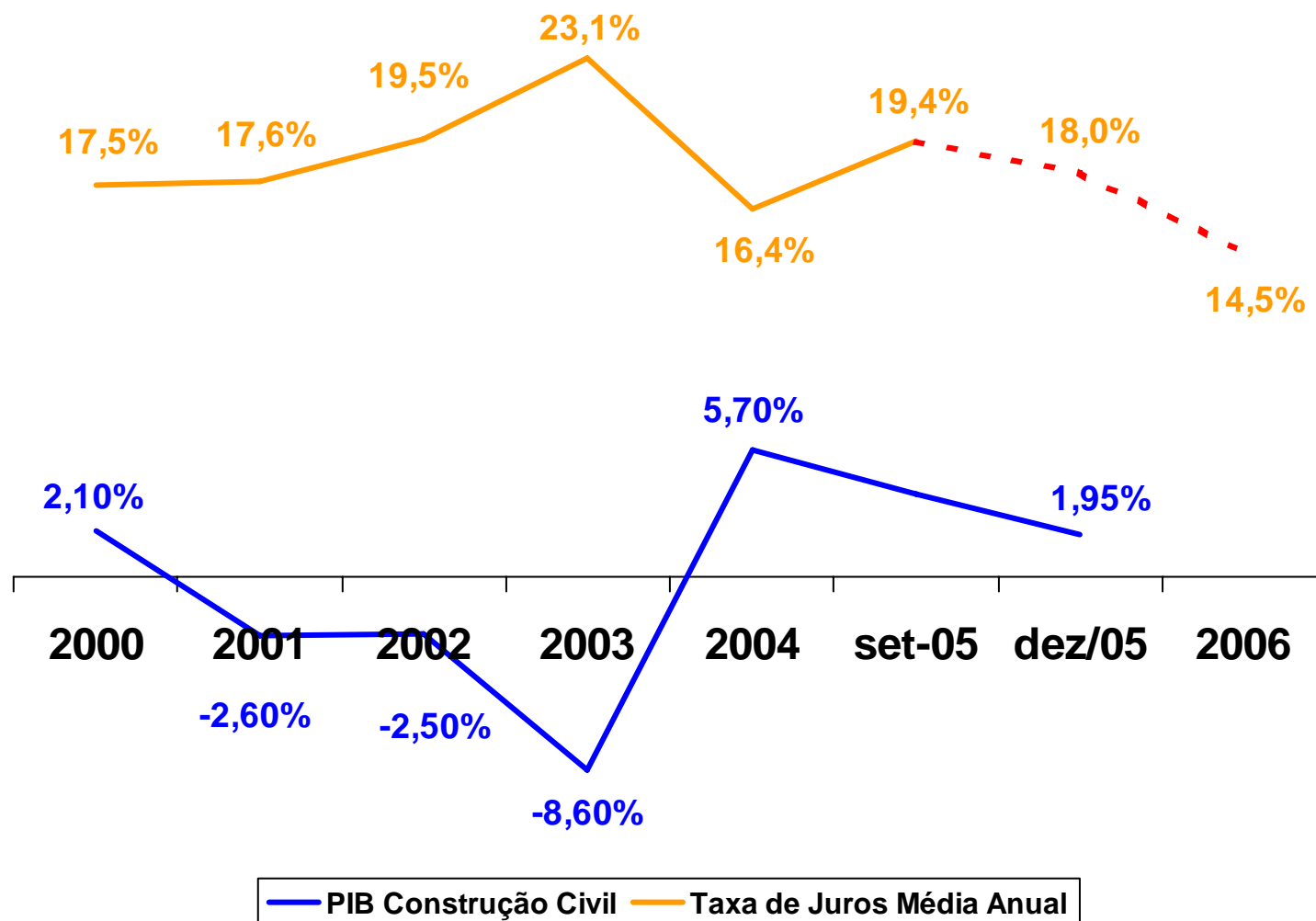
Madeira

- Implantação de sistema informatizado de administração de fretes e revisão da logística de expedição com redução de R\$ 6M em custos anuais;
- Lançamento do Eco Panel em 2006, com redução de 15% nos custos de produção;
- Implantação de ações que objetivam:
 - aumento de velocidade da linha de pintura em 60%;
 - economia no processo de recebimento de resina.

 **Deca**

- Redução efetiva de custos e despesas:
 - industrial: R\$ 6M / ano
 - comercial: R\$ 9M / ano
 - redução de quadro: 147
- Redução de custos a serem implementados:
 - revisão de processos: R\$ 5M / ano
- Fechamento de contrato de OEM voltado à exportação:
 - incremento de receitas: US\$ 10M anuais até 2007.

➤ Taxa Selic Média Anual



* Taxa de Juros final de 2005 e 2006: média das Estimativas elaboradas pelas corretoras do Itaú e Santander.

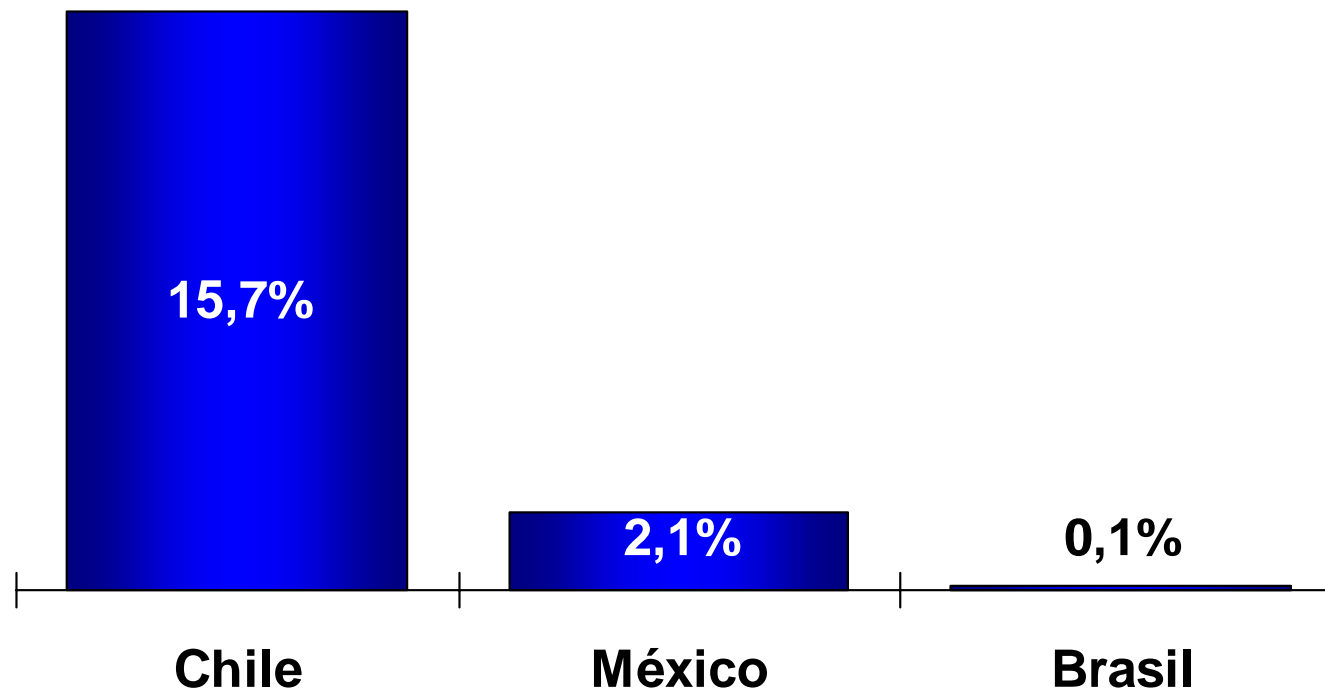
➤ Construção Civil – Casos de Sucesso*



	TAXA DE JUROS	FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO	SETOR IMOBILIÁRIO
ESPAÑA	<p>Redução das Taxas de Juros: 1990 a 2001: 15% para 5% aa Atual: 2,40%aa</p>	<p>Extensão dos prazos e introdução de taxas de incentivos para os financiamentos</p>	<p>Crescimento da Carteira Hipotecária média anual entre 1991 e 2001: + 21,6%</p>
MÉXICO	<p>Redução das Taxas de Juros: 1998 a 2002: 30% para 8,15% aa Atual: 8,90%aa</p>	<p>Financiamento Imobiliário: Prazos de 15 a 30 anos a taxa aproximada de 13% aa. Desde 2002, volume de financiamento cresce a uma taxa média 30% aa.</p>	<p>Número de contratos de financiamento junto a Infonavit: 1998: 108 mil; 2004: 306 mil; Até Set 2005: 248 mil (meta no ano de 375 mil).</p>
CHILE	<p>Redução das Taxa de Juros: 2001 a 2004: 12% para 7% aa Atual: 7% aa</p>	<p>Financiamento Imobiliário: Prazos de 3 a 12 anos a taxa de 6,9% a 10,0% aa.</p> <p>Empréstimo Hipotecário: Dez / 1997: US\$ 7,2 bi; Mai / 2005: US\$ 13,7 bi.</p>	<p>Número de novas habitações ao ano passou de 3,3 M p/ 4.1 M entre 1992 e 2002.</p>

* Fonte: LATAM Banks, Housing & Construction Report de 26/Ago/2005 do CSFB, Bloomberg e Site da Infonavit www.infonavit.gob.mx

Carteira Hipotecária como % do PIB em 2004 *
(apenas financiamento privado)



* Fonte: LATAM Banks, Housing & Construction Report de 26/Ago/2005 do CSFB

- **Destacadas vantagens competitivas;**
- **Liderança nos segmentos de atuação;**
- **Forte ação voltada a redução de custos;**
- **Melhoria nas práticas de governança corporativa.**

Essa apresentação foi baseada em dados relativos ao terceiro trimestre de 2005 e a DURATEX não se responsabiliza em atualizá-los mediante novas informações ou acontecimentos posteriores a essa data.

A DURATEX não se responsabiliza por decisões de investimento em valores mobiliários de sua emissão tomadas com base no presente material. Expressões e termos que remetam a expectativas futuras, assim como projeções, são sujeitos a elevado grau de incerteza e que portanto, a DURATEX não se responsabiliza por sua efetiva realização.



DURATEX

www.duratex.com.br

08 / Novembro / 2005